

AValiação DO PROJETO DE FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM ÂMBITO MUNICIPAL¹

Alessandra Bastos Borges², Eliangela Saraiva Oliveira Pinto³

Resumo: *Objetivou-se avaliar a implantação do ProFVS de Minas Gerais no município de Viçosa-MG, analisando as melhorias alcançadas na situação de saúde do município nos anos de 2013 a 2015. Foram coletados dados de cunho secundário, selecionados de acordo com alguns indicadores de saúde, como óbito fetal, infantil, de mulher em idade fértil e materno; ações de prevenção e controle de dengue e febre amarela; doenças e agravos de notificação compulsória e cobertura vacinal. Verificou-se o alcance de 100% das ações envolvendo os indicadores de mortalidade, o cumprimento quase completo da cobertura vacinal e um aumento do número de doenças e agravos de notificação compulsória. Verificou-se que os dados coletados juntamente com os indicadores apresentaram um cumprimento satisfatório das ações conforme preconizado pelo ProFVS, no entanto é necessário que haja empenho contínuo dos órgãos de saúde da cidade em aumentar e atingir cada vez mais o cumprimento das ações.*

Palavras-chave: *Epidemiologia, indicadores de saúde, vigilância em saúde*

Abstract: *This study aimed to assess the implementation of the Minas Gerais ProFVS in Viçosa-MG, analyzing the improvements achieved in the municipal health situation in the years 2013 to 2015 were collected secondary nature of data, selected according to some health indicators such as stillbirth, infant, woman of childbearing age and breast; prevention actions and dengue control, and yellow fever; diseases and disorders of compulsory notification and immunization coverage. It was the achievement of 100% of shares involving the mortality indicators, the*

¹ Trabalho de Iniciação Científica do primeiro autor.

² Graduanda em Enfermagem – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: alessandrabborges21@gmail.com

³ Professora do curso de Enfermagem – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: eliangela@univicosacom.br

almost complete fulfillment of vaccination coverage and an increasing number of diseases and notifiable diseases. It was found that the data collected with the indicators showed a good compliance with the shares as recommended by ProFVS, however there must be continued commitment of health agencies of the city to increase and reach increasingly the fulfillment of actions.

Keywords: *Epidemiology, health indicators, health surveillance*

Introdução

Caracterizada como um conjunto articulado de ações, a vigilância em saúde visa o controle de determinantes, danos e riscos à saúde de populações, buscando alcançar a ótica do cuidado integral, incluindo a abordagem grupal e particular dos problemas de saúde (BRASIL, 2011).

Estas ações no âmbito do SUS são de extrema importância, pois possibilitam o conhecimento do perfil epidemiológico da população e seus determinantes, contribuindo com os processos de planejamento e de gestão em saúde (MINAS GERAIS, 2008).

No sentido de reorganizar e fortalecer o sistema de saúde, mais especificamente a Vigilância em Saúde, em 2011, foi proposto o Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde de Minas Gerais (ProFVS) (MINAS GERAIS, 2014).

O ProFVS apresenta caráter inovador na descentralização de ações para os municípios, consolidando oportunidades de qualidade de vida e boas práticas que poderão servir de referência ao cenário nacional, este Projeto remete aos gestores uma grande oportunidade de consolidar no município boas práticas de Vigilância em Saúde, colaborando para o bem-estar dos cidadãos e a melhoria do processo de trabalhos das equipes de saúde (MINAS GERAIS, 2014).

Neste contexto, propôs-se avaliar a implantação do Projeto de Fortalecimento de Vigilância em Saúde de Minas Gerais no município de

Viçosa-MG, analisando as melhorias alcançadas na situação de saúde do município nos anos de 2013 a 2015.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva quantitativa, com finalidade de avaliar as áreas de Vigilância Epidemiológica e Vigilância da Situação de Saúde do ProFVS de Minas Gerais, referente ao período de 2013 a 2015, utilizou-se como meio norteador o Instrutivo para Execução e Avaliação das Ações de Vigilância em Saúde.

Utilizou-se dados de cunho secundário, extraídos de alguns Sistemas de Informação em Saúde (SIS) disponibilizados pelo Serviço de Vigilância Epidemiológica (SVE) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), Sala de Vacinas de Viçosa-MG e pela Secretaria Regional de Saúde em Ponte Nova – MG. O estudo foi realizado após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/FACISA, atendendo a Resolução Nº 466/2012 do CONEP e após assinatura do termo de autorização pelo Secretário Municipal de Saúde de Viçosa-MG, sob o número de protocolo 199/2015-II.

Resultados e Discussão

As metas preconizadas pelo programa envolvendo os indicadores de mortalidade, foram atingidas em todos quadrimestres dos anos de 2013, 2014 e 2015, apresentando 100% de cumprimento das ações nos três anos, conforme proposto pelo ProFVS em Minas Gerais (2014).

otrich et al. (2011), diz que a mortalidade infantil é classicamente considerada um dos melhores indicadores do nível de vida e bem estar social de uma população, pois é utilizado para descrever uma situação existente e avaliar as mudanças ou tendências ocorridas em certo período. Além disso, de acordo com Viçosa (2015), o conhecimento das causas dos óbitos são de grande importância e podem ser descobertos e avaliados através da investigação dos

óbitos, realizados pelos órgãos de saúde da cidade e também pelo Comitê de Prevenção da Mortalidade Materna, Fetal e Infantil (CMPOMFI). Conforme o preconizado pelo ProFVS em Minas Gerais (2014), os resultados deste estudo indicaram que os indicadores de mortalidade estudados atingiram as metas dos últimos 3 anos, fato importante para o desenvolvimento da atenção primária no município.

O indicador Doenças e agravos de notificação compulsória não atingiu a meta estipulada pelo ProFVS, de 80% do cumprimento de ações no ano de 2013, tendo concluído apenas 55%; no ano de 2014 alcançou a marca de 100%, atingindo a meta; e em 2015, obteve 87,5% das ações realizadas.

Minas Gerais (2014), diz que é de grande importância que os municípios notifiquem e investiguem de forma correta as doenças e agravos de notificação compulsória, pois estas notificações contribuem de forma significativa no planejamento e controle de ações e tomadas de decisões a serem realizadas para melhoria e diminuição de casos e doenças, além de ofertar quantitativamente e qualitativamente com o perfil epidemiológico da cidade, auxiliando de forma eficaz na resolução de um possível surto, entre outros.

Diante dos resultados, verificou-se que de acordo com o ProFVS em Minas Gerais (2014), o município não atingiu resultado satisfatório no indicador Doenças e Agravos de Notificação Compulsória, o que representa um grande problema, dada a importância que o fechamento destes casos refletem na saúde da população, além de auxiliar na escolha de medidas preventivas e corretivas para resolução dos problemas.

Segundo metas salientadas pelo ProFVS em Minas Gerais (2014), o indicador denominado cobertura vacinal, no item vacinação para as crianças menores de 01 (um) ano contempladas no calendário nacional de vacinação, no ano de 2013 obteve 83,7% de resultado, alcançando o cumprimento da ação que é de 80%. No ano de 2014 obteve 71,4% de resultado, não alcançando o cumprimento da ação de 80%. E no ano de 2015, obteve 83,3%, alcançando a meta de 80%.

No item vacinação para as crianças de 1 ano a menores de 2 (dois) anos

contempladas no Calendário Nacional de Vacinação, no ano de 2013 obteve 100% de resultado, alcançando o cumprimento da ação, que é de 80%. No ano de 2014 obteve 60% de resultado, não alcançando o cumprimento de ação de 80%. E no ano de 2015, obteve 40%, não alcançando o cumprimento de ação de 80%.

Brasil (2011), explica a importância que as vacinas trazem a vida de uma pessoa, desde o nascimento até os 5 anos de idade é imprescindível que as crianças estejam com as vacinas em dia, pois são elas que irão auxiliar na proteção contra doenças graves que poderão atrapalhar o crescimento e desenvolvimento das mesmas, além de colocar suas vidas em risco, devido a imaturidade imunológica contra as doenças.

O calendário vacinal é uma sequência cronológica de vacinas que se administram sistematicamente às crianças, e como exposto em Brasil (2011), o Ministério da Saúde propõe que cada vacina possui uma idade mínima para ser iniciada, e os intervalos entre as doses devem ser respeitados para que a vacinação seja mais efetiva. Para isso, o Ministério da saúde elaborou um esquema de vacinação, que é utilizado por todo o sistema de saúde brasileiro.

Diante disso, e perante os resultados descritos neste estudo, foi possível observar que como preconizado no ProFVS em Minas Gerais (2014), é de grande importância conhecer o indicador Cobertura vacinal do município, uma vez que, vacinar as crianças representa muito além da vantagem individual de protegê-los, é um ato solidário, pois contribui com o desaparecimento global das doenças.

O indicador de ações de proteção e controle de dengue e febre amarela não pode ser calculado, devido a problemas encontrados em fase de coleta de dados e ao número exorbitante de casos de dengue nos últimos 3 anos.

Diante destes resultados foi possível analisar através das descrições de Minas Gerais (2014), que foi de grande relevância o processo de descentralização da Vigilância em Saúde, pois aproximou o cidadão às ações de vigilância em saúde favorecendo uma maior efetividade dos resultados assistenciais e fortalecendo as práticas de proteção, promoção e prevenção em

todos setores de saúde no município, além de demonstrar a situação de saúde da cidade como um todo.

De acordo com Minas Gerais (2008), a análise de situação de saúde é um dos instrumentos utilizados para auxiliar a qualificação das ações, tendo como objetivo identificar e descrever os principais agravos à saúde da população, apresentando a sua distribuição geográfica, mudanças nos cenários demográfico e epidemiológico e suas relações com os determinantes sociais. Fazendo com que ocorra a possibilidade de avaliar também o impacto das ações desenvolvidas e auxiliar no enfrentamento prioritário de alguns problemas identificados no município.

Barbosa et al. (2010), relata que torna-se importante dispor de informações que auxiliem no conhecimento dos problemas e necessidades de saúde da população e fatores que retratem a consequência dessas mudanças na qualificação das ações realizadas no âmbito do SUS. E o ProFVS contribuiu significativamente para traçar os principais problemas e metas alcançadas pelo município, compondo uma análise real da atual situação de saúde da cidade.

Conclusões

Verificou-se que os dados coletados juntamente com os indicadores apresentaram um cumprimento satisfatório das ações conforme preconizado pelo ProFVS, no entanto é necessário que haja empenho contínuo dos órgãos de saúde da cidade em aumentar e atingir cada vez mais o cumprimento das ações, para que isso reflita em um crescimento da qualidade de vida e saúde da população do município.

Referências Bibliográficas

BARBOSA, M. C. L.; COSTA, M. C. N.; TEIXEIRA, M. G.; MOTA, E. L. A.; PEREIRA, S. M. Efeitos da Descentralização das Ações de Vigilância Epidemiológica para as Equipes de Saúde da Família. Epidemiol. Serv. Saúde.

Brasília, v. 19, n. 4, dez. 2010. Disponível em: <http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167949742010000400005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25/10/2015.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde – Parte 1/ Conselho Nacional de Secretários de Saúde. 320 p. Brasília: CONASS, 2011.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Saúde. Superintendência de Epidemiologia. Análise da Situação de Saúde de Minas Gerais. 200p. Belo Horizonte, 2008.

MINAS GERAIS. Instrutivo para Execução e Avaliação das Ações de Vigilância em Saúde: Projeto Fortalecimento da Vigilância em saúde de Minas Gerais (Resolução SES no 4.238/2014). /LAGUARDIA, F. C.; QUINTINO, N. D.; GUSMÃO, R. B.; MORAES, C. A. L.; OLIVEIRA, P. B. B. (Orgs.). 3a ed. Autêntica. 400 p. Belo Horizonte: SES-MG, 2014.

POTRICH, T.; MEDEIROS, L. B.; POSSOBON, R.; VIANNA, P.; SILVA, R. M.; NEVES, E. T. Mortalidade infantil segundo características da mãe e gestação na cidade de Santa Maria, RS. R. Enferm. UFSM 2011. Set/Dez; v. 1, n. 3, p. 343-350.

VIÇOSA. Serviço de Vigilância Epidemiológica. Análise da Situação de Saúde do Município de Viçosa-MG, 2015.